

# Ajudando a ajudar

[parte2]

por J.J. Abrunhosa

(Extraído do Livro *PHerguntando em Voz Alta & ResPHondendo em Silêncio*)



Portanto, não é muito simples a tarefa de ajudar. Na realidade, muitas vezes, tem-se a nítida impressão de que é muito mais fácil prejudicar. Lembro-me bem o dia em que caminhando por uma rua relativamente deserta, deparei com um ancião parado próximo a uma faixa de pedestres. Passei por ele, e mais à frente, ao olhar casualmente para trás, percebi que ele continuava ali parado. Regressei em sua direção e então abordei-o:

– O senhor gostaria que eu lhe ajudasse a atravessar?

No que ele rispidamente me respondeu:

– Eu sou um homem, não preciso de sua ajuda.

Pedi-lhe desculpas e segui o meu caminho. Meses depois, testemunhei um acidente envolvendo dois veículos e prontamente corri ao local do ocorrido para socorrer às vítimas. Observei que um dos motoristas gritava desesperadamente. Havia muito ferro retorcido, cacos de vidros, mas felizmente ninguém ferido. Fiquei aliviado. Dirigi-me então a esta pessoa que gritava aos berros e lhe disse:

– Fique calmo, ninguém está machucado!

Ouvi então a sentença definitiva:

– Você fala isto porque o carro não é seu. Olhe só o meu prejuízo!

Novamente pedi perdão a esta pessoa e me retirei do local tão rápido quanto cheguei. Para aquelas pessoas era muito mais importante o fato de demonstrarem o quanto a minha suposta ajuda era inútil para elas. Circunscritos aos nossos problemas pessoais, muitas vezes não entendemos ou não queremos entender os auxílios que nos são oferecidos. Isto é um fenômeno vivenciado no âmago de nossos pequenos egos, que com a vida atribulada somente se acentua. Em outros artigos mencionei sobre a Grande Ilusão. As poderosas forças que dela emanam e atuam diretamente sobre as nossas Consciências e que são as grandes responsáveis por este estado de coisas. O isolamento dos seres humanos está gradativamente aumentando e assim fica cada vez mais difícil ajudar a alguém. Vemos, por exemplo, chegarem-se a nós nesta época eleitoral dezenas, centenas, milhares de pessoas das quais nunca ouvimos falar e cada uma delas nos promete “mundos e fundos”. O que elas não entendem é que a maioria de nós não está interessada em propinas nem mesmo promessas mirabolantes. O que se deseja da casta política é que nos amem verdadeiramente, nos respeitem como irmãos que somos e nos auxiliem em busca da fé há muito tempo perdida. Que eles não continuem a manter um sistema que insiste em romper o nosso elo espiritual, transformando-nos em mortos-vivos, verdadeiros autômatos, imersos em nossos pequenos mundos, a mercê de interesses puramente dialéticos, esquecidos da nossa verdadeira missão transfigurativa.



Conheça o novo livro de J.J. Abrunhosa  
**PHerguntando em Voz Alta &  
ResPHondendo em Silêncio**

Informações e vendas: DDG 0800 282 9990  
[www.exitobrasil.com.br](http://www.exitobrasil.com.br) | [info@exitobrasil.com.br](mailto:info@exitobrasil.com.br)  
ou na Livraria Sideral - Cadima Shopping 2º piso

